

especialmente a sua Encíclica *O Evangelho da Vida*, bem como os escritos do beato Josemaría Escrivá.

Numa introdução bem concebida a esta obra, contrasta a alegria das mães, quando esperam uma nova vida, com a repressão contra a criança, organizada à escala mundial, e preconiza uma defesa corajosa da vida.

Ele mesmo faz um resumo do seu trabalho: «Nos primeiros seis capítulos do livro as reflexões andam à volta de alguns momentos da vida e Cristo: Encarnação, Visitação, Nascimento, Apresentação no Templo, Paixão e Morte, Ressurreição. Nos quatro últimos, procura-se aprofundar as lições que Deus nos dá sobre o valor da vida humana, através da meditação de alguns dogmas de fé: a existência dos Anjos, a Eucaristia, a Assunção de Nossa senhora e o Mistério da santíssima Trindade.» (p. 18).

Entre as várias qualidades desta obra, podemos apontar o à-vontade com que se move-se dentro dos parâmetros da teologia, a qualidade de ir directamente ao que interessa e ser claro.

A pesar da inegável fundamentação teológica, podemos incluir este livro entre os de espiritualidade, pois apresenta-se como uma meditação profunda sobre vários aspectos do texto de S. Marcos (10, 13-14), no qual se narra o episódio das crianças que as mães aproximam de Jesus, para que lhes dê a bênção, enquanto os discípulos, preocupados com o cansaço do Mestre, procuram afastá-las.

Para que o leitor amigo possa aquilatar por si sobre o interesse dos temas versados, deixamos aqui um elenco dos mesmos, sem esquecer que o tema de fundo é a defesa da vida humana: *Sinal do amor de Deus; O respeito pelos primeiros nove meses; As dores da maternidade; Bons conselhos; O sangue da Paixão; Arautos da Ressurreição de Cristo e da Vida Eterna; Os Anjos: ao serviço da vida; A Eucaristia: aprender a contemplar a vida; A Assunção e Nossa Senhora: O elogio da feminilidade; A Santíssima Trindade: Fonte da vida; Conclusão: Magos e Pastores.*

Auguramos a esta obra uma ampla difusão e fazemos votos para que João Paulo Pimentel continue a escrever, pondo os seus talentos ao serviço da Igreja e do mundo.

FERNANDO SILVA

FERNANDEZ, Rafael, **Instrumentos livres nas mãos de Deus**, col. «Patris». DIEL, Lisboa, 1997, 200 pp., 210 x 145, ISBN 972-8040-21-0.

*Instrumentos Livres nas mãos de Deus* é a primeira obra da Colecção Patris dedicada a «livros inspirados na pedagogia e espiritualidade do Movimento Apostólico de Schoenstatt, fundado pelo P. José Kentenich, em 1914» (pg. 5).

Esta obra desenvolve-se ao longo de 16 capítulos. Depois de uma introdução, onde são abordadas as grandes linhas do conteúdo deste livro, como marco de referência geral para a sua leitura, segue-se uma PRIMEIRA PARTE: A vocação apostólica; Ser instrumentos nas mãos de Deus; Instrumentos de Maria; o P. Kentenich, um instrumento escolhido nas mãos de Maria; A nossa missão profética; a nossa missão sacerdotal; e A nossa missão pastoral.

Na SEGUNDA PARTE, que tem como título geral *Instrumentos nas mãos de Maria* são abordados os seguintes temas: As características do instrumento; Desapego de si mesmo; A união total; Um incansável espírito de conquista; O carácter de «parusia» do instrumento; Segurança múltipla e liberdade interior; A fecundidade do instrumento.

O livro proporciona-nos uma leitura fácil e agradável, pela pelo estilo e pela forma gráfica como está concebido — pequenos resumos de conteúdo com um «fundo» a chamar a atenção — e pela linguagem que, sem deixar de ser profunda, é muito acessível. Parte de comparações do dia a dia, para se elevar até às alturas da teologia espiritual.

*Instrumentos Livres nas mãos de Deus* está enriquecido por citações do P. Kentenich, falecido em 1968 em odor de santidade.

Estamos perante um bom livro que deve ser lido sem pressa, pois a sua mensagem, sem deixar de ser atraente, é muito bela e profunda.

FERNANDO SILVA

JAVIERA DEL VALLE, Francisca, **Decenário do Espírito Santo**, col. «Coisas pequenas», DIEL, Lisboa, 1998, 192 pp., 150 x 110, ISBN 972-8040-25-3.

Francisca Javiera del Valle era uma pobre costureira. Nasceu em Carrión de los Condes, da Diocese de Palência, a 3.XII.1856 e ali faleceu a 29.I.1930.

Viveu no silêncio e nada fazia adivinhar a riqueza dos documentos de espiritualidade que nos legou.

Nos últimos anos da sua vida arrendou umas hortas para cultivar e, deste modo angariar o sustento, depois de ter tentado, por diversas vezes, embarcar para o México com religiosas de várias Congregações. Não foi isenta da cruz. Mas foi precisamente neste período que teve viveu as experiências místicas mais notáveis. As descrições que, por obediência, escreveu sobre os elevados fenómenos místicos estão ainda inéditas.

*Decenário do Espírito Santo*, publicado pela primeira vez em Salamanca em 1932, — dois anos depois da sua morte — é como nos sugere o título, uma obra escrita por ela, para preparar a solenidade do Pentecostes, acompanhando, de algum modo, o retiro de Maria com os Apóstolos, no Cenáculo.

O Dr. Francisco Roldán, depois de um impressionante depoimento sobre esta obra, escrito a pedido do Cardeal Almaraz, de Sevilla, que conheceu esta alma de eleição em vida, assim termina a sua apreciação: «Em resumo e para terminar, estimamos no nosso humilde juízo, que o presente livro, pelo conteúdo e pela forma, não perderia nada, ao lado dos melhores escritos

dos nossos mais famosos místicos, São João da Cruz e Santa Teresa de Jesus». (pg. 14).

Francisca Javiera del Valle começa a sua obra com uma impressionante dedicatória «À Divina Essência, Deus único, verdadeiro». Escreve algumas «Advertências para fazer com proveito este Decenário». Sente-se devorada por um zelo abrasador: «Ó quanto teve de padecer e que caro Lhe custou amar-nos só para fazer-nos ditos por toda a eternidade! Pois, custe o que custar à nossa natureza, santifiquemos a nossa alma e demos gosta a Deus em tudo» (p. 31).

Seguem-se depois os temas para os dez dias de preparação do Pentecostes. Para cada dia está indicado: Acto de contrição; Oração para todos os dias; Consideração; Ladainha do Espírito Santo; Oferta ao Espírito Santo para cada um dos dias. Termina cada dia com uma oração final.

*Decenário do Espírito Santo* é mais uma obra dedicada ao Grande Desconhecido, o Espírito Santo, Terceira Pessoa da Santíssima

Será, com certeza, um recurso frequente para a oração mental, especialmente nos dez dias que antecedem a Solenidade do Pentecostes.

O seu formato de bolso sugere-nos que pode ser um bom companheiro de viagem.

FERNANDO SILVA

## FILOSOFIA

ROSA, José Maria Silva, **Em busca do centro. Investigações sobre a noção de ordem na obra de Santo Agostinho (Período de Cassiciaco)**, Universidade Católica Editora, Lisboa, 1999, 340 p., 230 x 155, ISBN 972-54-0004-6.

Quando, na vida de uma pessoa, tudo se tornou caótico é natural que ela sinta uma necessidade vital de «pôr ordem na vida».